

Sessão de 30 de setembro 2022

ATA N.º 6/2022

----- A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do n.º 1 do artigo 27º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois pelas 16:00 horas, no Salão da Assembleia de Freguesia do Troviscal – Edifício da Junta de Freguesia do Troviscal, presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários Ana Margarida Cardoso Alves e Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.

----- Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, António José Lopes Simões, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio, Jorge Manuel Marques Coluna, Francisco José Antunes Dias Rei, Raquel Sofia Dias H. Antunes, Samuel Dias Xavier, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Alvaro Fernando Carvalho Monteiro, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Anabela Luis Nunes, Cátia Filipa Vicente Pinto, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Alberto João Lopes Martins, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José da Silva Pereira Alves, Rogério Paulo Antunes Luis .-----

Pediram a substituição à sessão que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

Cristiana Tagaio dos Santos, (PS), tendo sido substituída por Álvaro Fernando Carvalho Monteiro;-----

Maria João Alves Ribeiro, (PS), tendo sido substituída por Alberto João Lopes Martins; -----

Faltou a deputada Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS) que justificou a sua falta. --- -----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

Referiu que dando cumprimento à iniciativa da descentralização e de aproximação dos Órgãos Autárquicos aos cidadãos, apresentada na última Assembleia Municipal Ordinária e igualmente utilizada por anteriores Presidentes dos Órgãos,

iniciamos hoje um novo círculo de Assembleias Municipais descentralizadas. Estamos a ser recebidos na Freguesia do Troviscal, na sequência do interesse apresentado pelo seu Presidente, Rogério Paulo Antunes Luis, aproveitando publicamente para agradecer toda a disponibilidade, apoio demonstrado para a realização da sessão. Como já foi referido é nosso propósito que as sessões ordinárias possam ocorrer em sistema de rotatividade nas diferentes Juntas/Unões de Freguesia e fica comprovada a sua aceitação com a afluência e presença de público que muito agradecemos. É nossa intenção ao longo do mandato realizar sessões ordinárias nas Freguesias que tenham condições e que manifestem interesse em nos receber. -----

Continuando a sua intervenção e antes de iniciar o período de “Antes da Ordem do Dia”, questionou a Assembleia Municipal relativamente a uma situação específica constante da “Ordem de Trabalhos”, colocando à consideração dos deputados a manutenção ou não do *Ponto 2.3 - Proposta para criação e atribuição de um cheque de natalidade e medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar para todos os munícipes do concelho da Sertã*, proposta apresentada pela Senhora deputada Cátia Filipa Vicente Pinto – do Grupo Parlamentar CHEGA. Decidiu aceder a esse pedido e integrá-lo na “Ordem de Trabalhos” embora com dúvidas quanto ao facto do seu conteúdo cair ou não fora das competências deliberativas e fiscalizadoras da Assembleia Municipal. Respeitando na íntegra o previsto no artigo 6º do Regimento da Assembleia Municipal – “*Princípio da legalidade – A Assembleia Municipal deve atuar em obediência à lei e ao direito, dentro dos limites dos poderes que lhe forem conferidos e em conformidade com os respetivos fins*” Assim pelo facto de este ponto ultrapassar as competências da Assembleia Municipal caso desejem convida cada representante do Grupo Municipal a intervir, porque uma eventual não aprovação, a ser discutida na ordem de trabalhos, produz uma alteração e as mesmas são introduzidas no início da sessão. -----

- Solicitou intervenção:-----

----- **Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio referindo que a bancada do PS analisou a proposta e concluiu que, excede as competências da Assembleia Municipal. É um Órgão Deliberativo, Fiscalizador e não um Órgão Executivo. Todos temos o direito de apresentar sugestões, críticas, mas não comprometer verbas. Quem gere o Orçamento do Município é o Executivo e a Câmara Municipal não pode ser gerida a partir da

Sessão de 30 de setembro 2022

Asssembleia Municipal, como aconteceria se passasse a ser regra. Também não podemos cair em populismo fácil e agradável aos olhos da população. Para terminar, referiu que foi curioso a forma como o partido CHEGA concluiu a sua sugestão de proposta no sentido de ser remetida à Câmara Municipal, Juntas/União de Freguesia e Comunicação Social. Não devemos votar e deve ser retirada da "Ordem de Trabalhos" -----

----- **João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Intervio referindo que a bancada do PSD analisou a proposta e concluiu que a Assembleia Municipal não tem poderes para vincular a Câmara Municipal em propostas não cabimentadas. Retirar o ponto não sabe se é a opção mais correta. Deve ser mantido na "Ordem do Dia". -----

----- **Presidente da Assembleia:** Colocou à votação o Ponto 2.3 a fim de ser mantido ou retirado da "Ordem do Dia". -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria manter o Ponto 2.3 na "Ordem do Dia" contabilizando 12 (doze) votos contra ,1 (um) voto a favor e 14 (catorze) abstenções . -----

----- **1 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA".** -----

----- **1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

----- **Presidente da Assembleia:** Deu conhecimento que: -----

Foi divulgada informação sobre a realização nos dias 8 e 13 de setembro de um WEBINAR sobre - O novo regime de criação de freguesias, o primeiro coordenado pelo Dr. José Cancela de Moura e o segundo pelo Dr. Carlos José Batalhão. -----

Participou no dia 17 de setembro em representação da Assembleia Municipal no Encontro Nacional de Autarcas, em Viseu. -----

----- **1.2 - Aprovação das atas nºs 4 e 5/2022 das sessões ordinária e extraordinária respetivamente.** -----

Colocou à votação as atas nºs 4 e 5 /2022 da sessão ordinária de 2 de junho e extraordinária de 18 de julho respetivamente, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade dos deputados com direito a voto. -- -----

----- **1.3 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .** -----

----- **Rogério Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). -----

12

----- **Cátia Pinto (CHEGA):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II). -----

----- **Manuel Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Iniciou a sua intervenção com um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Troviscal nosso anfitrião. -----

No seguimento do assunto apresentado em reunião do executivo de 26 de agosto questionou o Senhor Presidente da Câmara se existe mais informação quanto à Barragem do Cabril/Rio Zêzere – “Transvase e painéis fotovoltaicos”. A propósito, transvase é um projeto irreal mas quanto aos painéis fotovoltaicos continuam a fazer estudos, levantamentos topográficos. Pedrogão Pequeno e o Concelho da Sertã vivem do turismo, o que vai acontecer às unidades hoteleiras que investiram a pensar nos espelhos de água e brevemente passamos a ter acesso condicionado. A realidade é que para se fazer uma estrada paralela à Barragem do Cabril, as entidades que supervisionam a gestão da água dizem que não é possível melhorar e presentemente aparecem estes projetos. Há que refletir, a Junta de Freguesia e os Pedrogueses estão contra estes dois projetos, lembrando que em 1950, quando foi da construção da barragem foram pedidos grandes sacrifícios à população e já muito demos em nome da Nação. -----

Continuando a sua intervenção questionou o Senhor Presidente da Câmara como se encontra o processo da estrada de acesso à Ponte Filipina, está em estado avançado de degradação, envolve um monumento nacional, é zona turística, é o término do percurso pedestre, oferece perigo para quem circula e a Junta de Freguesia tem recebido reclamações. -----

Para finalizar referiu que a Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno está recetiva, em receber como aconteceu já no mandato anterior, as sessões da Assembleia Municipal como as reuniões da Câmara Municipal porque é benéfica a descentralização. -----

----- **Alfredo Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. De seguida endereçou um cumprimento de amizade e muito afeto a todos os seus conterrâneos da freguesia do Troviscal. -----

Iniciou a sua intervenção com o assunto “Barragem do Cabril/Rio Zêzere – Transvase” e aos prejuízos e restrições que trazem para o Concelho, concordando com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno. Em mandatos anteriores, teve ocasião para se manifestar, nomeadamente em sessão da

Sessão de 30 de setembro 2022

Asssembleia Municipal onde foi apresentado/discutido o ponto “ Intervenções e contributos sobre a relevância da Água para o Município da Sertã”. A água é mais importante do que o gás ou petróleo de momento talvez não, mas será em breve. Gostaria de saber quais os benefícios, para além das limitações no que respeita à Barragem do Cabril, efetivamente devemo-nos empenhar na discussão e defender os interesses de toda esta bacia. -----

Continuando a sua intervenção referiu-se à Revisão do PDM que é um dos documentos mais importantes e estruturais. O PDM de um Município condiciona o seu desenvolvimento por décadas e de múltiplas formas, desde logo pode impedir a iniciativa, a construção, a instalação de negócios, mas condiciona também de outras formas. Assistiu na semana passada a um debate interessante na Sertã promovido pela JSD, denominado “ Conversas com a Juventude “em que o convidado era um vice presidente do PSD e Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, ele explicou com argumentos nunca vistos na nossa Assembleia porque é que a transferência de competências é um problema, porque é que vamos ter dificuldades financeiras: com a saúde, educação entre outras.-----

Uma visão lúcida que só pode ser dada por alguém que já se deparou com o processo de transferência de competência no âmbito da educação, alertando que os montantes não vão chegar, os Municípios com menor capacidade vão ter dificuldades, esta é a razão, não podiam ser transferidos desta forma. -----

Pensou porque é que ele disse que em Lisboa e em outras cidades é possível transferir, também em Lisboa o Município dá milhares de euros às famílias, o Município da Sertã apesar do Presidente da Câmara querer, não o pode fazer, os custos da Sertã são diferentes, derivando das nossas opções, não só do valor de construção entre outro. Quais os custos que estamos a comprometer para as próximas gerações é isso o PDM. -----

O PDM é uma ferramenta decisiva, importante, é um trabalho difícil não é para os serviços da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, é para os cidadãos, empresários e para os que ambicionamos atrair. Só um debate profundo e envolvimento das populações e em particular de quem tem conhecimentos nesta área, é que nos pode levar a um melhor PDM, por quanto não vamos conseguir um PDM que permita o investimento, a fixação de pessoas, mas que espalhe infraestruturas que alguém tem que pagar, são opções que temos de tomar nesse sentido, vê com alguma apreensão o formato com que o executivo pretende ter esta discussão. -----

12

De imediato questionou: Em que fase está o processo? Quantos ficheiros foram descarregados? Quais os prazos adequados? De que forma a população vai ser ouvida, como vai ser organizada a discussão?-----

Compreende que o prazo é muito importante e reconhece que não estão adiantados e que o seu Partido terá responsabilidades, mas o mais importante é não comprometermos o futuro do Município nos próximos 30 ou 40 anos. -----

Para terminar este ponto e como estamos na Freguesia do Troviscal, lembrou que numa sessão anterior interveio para falar de animais selvagens, que destroem as culturas e causam danos no nosso território. Tem acompanhado a situação a nível nacional e ultimamente acontecem acidentes com animais. É um problema que deve ser discutido de momento antes de acontecerem situações mais graves como aconteceram aquando os incêndios. O que é que já foi feito a esse respeito para minimizar o problema. -----

----- **Daniel Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). -----

----- **Maria João Torres (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção com o assunto “ Transferências das Competências da Educação para o Município da Sertã”, em alguns pontos pode ter um ou outro problema nomeadamente nas Cantinas Escolares. A Comunidade Escolar pretende que os alunos desfrutam das refeições, têm todos os nutrientes saudáveis são nutricionalmente equilibradas, mas sabemos que os jovens nomeadamente do Ensino Secundário raramente desfrutam das mesmas. Anteriormente as cantinas eram frequentadas por professores e funcionários agora não podem usufruir, davam o exemplo e a opinião generalizada era, se os adultos almoçavam nas cantinas as refeições eram boas. Assim solicita a quem de direito que autorize professores e funcionários a desfrutarem das refeições, era uma boa política e exemplo para os jovens. - -----

Por fim alertou para a necessidade da construção de uma cobertura no recreio do Jardim de Infância da Sertã.-----

----- **Jorge Farinha Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção congratulando-se com aceitação da descentralização das Assembleias Municipais, deixa o desafio ao Senhor Presidente da Câmara para as Reuniões do Executivo, tudo isto acresce ao que é um Concelho mais abrangente no que são as dificuldades de cada território.-----

Sessão de 30 de setembro 2022

Uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Troviscal por nos receber nas suas instalações refletindo a vontade dos Presidentes de Juntas, mostrarem aos deputados a realidade da própria freguesia. -----

Felicitou o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo pela reabertura do Mercado Municipal da Sertã, teve atrasos que todos conhecemos ainda assim é justo fazer um reconhecimento ao Executivo anterior, pelo trabalho desenvolvido na requalificação do edifício, nem tudo está perfeito, cada um interpreta à sua maneira. Como disse há situações a melhorar, é bom ouvir os comerciantes e quem frequenta o espaço, sugerindo a instalação de uma ATM no junto ao edifício. -----

Continuando a sua intervenção questionou o Senhor Presidente da Câmara: -----
Relativamente ao PRR está previsto ou em estudo algum projeto estruturante para o Concelho? -----

Em entrevista ao Jornal “Reconquista” o Senhor Presidente falou em 3 vias rodoviárias e o interesse dos autarcas vizinhos quanto ao IC 8, IC 31 e EN 232, se há antevisão da requalificação do IC8 e sustentação de barreiras a curto prazo? ----
Construção de uma nova ponte pedonal de madeira junto à Alameda da Carvalha existe alguma decisão?-----

Quanto ao “Transporte a Pedido” usado pelas populações, qual a taxa de utilização. -----

Um reparo para a falta de higienização urbana de alguns contentores generalizada pela população.-----

Para terminar mencionou que o Ponto 2.4 apresenta-nos propostas para conhecimento nomeadamente nºs 186, 187 e 188- Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – coletividades, sem discutir a estratégia e visão que o Senhor Presidente da Câmara tem para o desporto, entende que quer o melhor para a população, mas por uma questão de prevenção quem assume a manutenção dos espaços desportivos nomeadamente quando recebemos eventos de relevância nacional, emissões televisivas, os mesmos podem não estar de acordo com as normas exigidas Disse ainda que nada tem contra os Protocolos entende que a Câmara Municipal deve passar a mensagem que o apoio não é o caminhar da sua sob dependência, mas se porventura o desporto precisa de política para progredir a política municipal e dos territórios também precisa do desporto para a sua atividade. -----

----- **Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV). -----

----- **Joaquim Pereira Alves (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V). -----

----- **Francisco Rei (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). ---- -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes, ouvintes da Rádio Condestável e uma saudação especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia e toda a população do Troviscal. -----
Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Agradeceu e concordou com a sugestão do Senhor deputado Rogério Luis quanto à descentralização das reuniões de Câmara. -----

Disse que, na Praia Fluvial do Troviscal as obras estão em curso, que esperava que no próximo verão pudesse funcionar em pleno, com todas as condições, nomeadamente paisagem, qualidade de água para ser uma praia fluvial com evidência no concelho e na região. -----

Felicitou o Centro de Assistência Social da Freguesia pela recente aprovação da candidatura do Lar do Troviscal através do PRR, será uma mais-valia para a população. -----

Referiu que, o Senhor deputado Daniel Luis mencionou o potencial da freguesia do Troviscal, contudo, o Sr. Presidente informou que existem outros projetos para a freguesia.-----

Deixou uma palavra de felicitação para as Associações do Troviscal que são bastante dinâmicas e essenciais na freguesia. -----

Disse que, a Senhora deputada Cátia Pinto falou sobre falhas no Mercado Municipal da Sertã, era preciso abrir as portas à população, pensa que a abertura foi positiva, um problema ou outro vai ser corrigido. -----

Quanto à Zona Industrial da Sertã, referiu que as obras em curso rodam 1 milhão de euros, que vão permitir desbloquear alguns lotes para atribuir brevemente. Na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim, referiu, vão fazer-se pequenas obras

Sessão de 30 de setembro 2022

de infraestruturas no sentido de aumentar o número de lotes a fim de ficarem disponíveis num curto espaço de tempo. -----

Relativamente à Barragem do Cabril/Rio Zêzere – Transvase, o Sr. Presidente referiu que, quando disseram que terá um impacto negativo, que nada de bom poderá vir a acontecer, o que se tem que pensar, é o que se possui neste momento em matéria de proteção da água no Cabril e o que poderá vir a ter no futuro, e que em matéria de proteção de água no Cabril, não temos nada. A propósito dos painéis fotovoltaicos, disse, são trinta hectares, estamos a falar de 2% da albufeira, obviamente têm que ser colocados em zonas que não afetem nenhuma das funcionalidades da albufeira: captação de água para as populações, espaço de recreio e lazer, captação de água em caso de incêndios, tudo tem que ficar salvaguardado. Acrescentou, que terá algum impacto visual, “sim”, o impacto será maior ou menor consoante o local. Entende que, tanto no solo como nas margens tem impacto visual, estando a acompanhar. -----

Sobre o Transvase, referiu o Sr. Presidente que, o que está em causa quer na albufeira do Cabril, quer em outras, é uma mudança de paradigma. Que as albufeiras que serviam para produção de energia elétrica, atualmente vão servir essencialmente como “reservatórios de água”. Para produzir energia elétrica, só se existir alguma calamidade no País, por exemplo: um corte total de gaz ou mesmo de petróleo. Acrescentou que, o Governo está a legislar para reservar água, muitas albufeiras vão ser reservatórios, as alterações climáticas, que estão a ocorrer são trágicas e são para continuar. Lembrou um título de jornal “E se este for o verão mais fresco do resto das nossas vidas?” Disse que temos que refletir, não sabemos o que vem a seguir em termos de alteração do clima, podemos estar apenas no início de um ciclo negativo, que será dramático se aquele ciclo de alterações climáticas continuar, e ao nível do País tudo tem que ser repensado. Adiantou que, o que pode acontecer no Cabril, é termos dois ou três projetos do Governo, o terceiro é uma mistura dos dois projetos que pretendem garantir uma determinada quantidade de água no Rio Tejo. Que, a questão do Tejo tem que ser vista a vários níveis, naturalmente, já se percebeu que pode haver uma melhor articulação com o País vizinho. Que há pouco tempo tínhamos água a correr em abundância no rio Tejo, esse entendimento tem que ser feito entre os dois Governos, se Espanha está com graves problemas de água nomeadamente para consumo, não vão abrir as comportas. Questionou: “Que vamos fazer, contestar?” Disse que é importante termos alternativas à água que vem de Espanha. -----

A
2

De seguida, fez o ponto da situação sobre o estado em que está esta discussão, referiu que não se conhece em concreto os projetos que vão ser apresentados em discussão pública no final do mês de outubro. Nessa altura, concorda que a Câmara Municipal e toda a Comunidade se mobilizem no sentido de defender os interesses da Sertã. No seguimento, disse que iriam realizar reuniões com o Ministério do Ambiente, Presidentes de Câmara e Comunidades Intermunicipais envolvidas para discutir o projeto. Adiantou que, posteriormente iriam entrar numa fase de discussão pública, e que seria importante que a sociedade se mobilizasse, no sentido de defender os interesses da Sertã. De imediato felicitou o Movimento de Ação Ecológica, jovens da região que se organizaram e tomaram uma posição. Acrescentou que, o importante é que no final com ou sem transvase se tenha mais água no rio Zêzere do que a que temos, depende das negociações, mas que nos seja garantida mais água no rio. Disse que é evidente que não vê com bons olhos fazer o transvase do cabril para o rio tejo, que é sabido que as Comunidades Intermunicipais se manifestaram a favor da construção das barragens do Alvito e do Ocreza, que este é o ponto da situação. Referiu ainda, que iriam continuar em conversações com o Ministério do Ambiente no sentido de tentar salvaguardar os interesses do Concelho da Sertã, e que o essencial é no final do processo se tenha mais água na albufeira do Cabril e garantias. -----

Quanto à questão apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno sobre o acesso à ponte Filipina, disse que foi examinada pelas duas Câmaras Municipais e pela Direção Regional da Cultura do Centro, ficou decidido impedir em breve o acesso à ponte com a colocação de pilaretes, e que estavam ainda a articular com outras entidades nomeadamente, Proteção Civil. Referiu que a ponte está sinalizada, que é um acesso pedonal, tem fragilidades, a circulação automóvel não é permitida e os veículos de todo o terreno danificaram a calçada, a qual querem arranjar, aguardam indicações dado o interesse histórico.

A propósito do PDM e no seguimento da intervenção do Senhor deputado Alfredo Dias, referiu que dá as boas vindas principalmente aos deputados do PSD, porque o PDM esteve parado durante 12 anos. Deu nota que estamos no início, que todos queremos uma boa revisão do PDM mas que o tempo é escasso. O prazo foi prolongado até 31 de dezembro de 2023 e o executivo assume que será possível. Sobre o entendimento do Senhor deputado de o prazo não ser importante, referiu que gostaria de ter mais tempo para se elaborar um bom PDM, mas alertou para as consequências ao nível das candidaturas a fundos comunitários. Questionou: “o

Sessão de 30 de setembro 2022

que fazer?” Adiantou que, se perdermos a oportunidade de fazer candidaturas a fundos comunitários no âmbito do Quadro 20-30, perdemos uma excelente oportunidade para o concelho da Sertã. Disse que tinham que gerir com equilíbrio, que iriam tentar andar depressa e bem. Que já percebeu que as pessoas estão ansiosas por colocar áreas que são rústicas dentro de zonas urbanas, que não dependia da Câmara Municipal e não se pode sobrepor à lei geral do País. Disse que, o PDM vai ter que ser autorizado e aprovado por diversas entidades, havendo regras que têm que ser seguidas. Partilhou ainda preocupações, do documento sobre o Estado de Ordenamento do Território, dizendo que “a verdade é que 70 % dos terrenos urbanizáveis ou da capacidade de construção que estão no atual PDM – 1994, não foi urbanizável e projetarmos mais terrenos urbanos, detendo 70% por concretizar, temos que justificar”. Acrescentou que é preciso respeitar os Regulamentos, a Legislação do País. Sobre o processo de participação, disse que, houve duas formas, sendo a primeira o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), documento basilar sobre a concretização do PDM – 1994, a qual não teve grande participação. Adiantou que entretanto se discutiu o documento em reunião do executivo municipal, os vereadores apresentaram os seus contributos, e que iriam reunir de novo antes de apresentar o documento ao Órgão Deliberativo - Assembleia Municipal. Outra forma de participação, disse, é a chamada discussão preventiva do PDM, em que se recebem sugestões da população e onde foram recolhidos os contributos desde 2010. Referiu que vão haver outras formas de participação, que vão reunir com as Juntas de Freguesia, Agentes Económicos e vai existir discussão pública, sobre a nova Carta de uso do solo que vai ser produzida. Disse: “Não esquecer que o PDM não é um documento, mas sim uma serie de documentos complementares e o que esteve em discussão foi o REOT e não o PDM, não tem nada a ver com o que vai regulamentar o uso do solo futuramente que é o mais importante. Vamos abrir o documento à participação pública.”-----

Relativamente à questão dos animais selvagens, o Sr. Presidente reconheceu que é um problema e informou que já reuniu com o Conselho Cinegético e Associação de Caçadores. Adiantou que, a Associação de Caçadores transmitiu que o processo é burocrático, dispendioso, e que naquela sequência, falou com o Senhor Diretor do ICNF, que informou que o processo foi simplificado, sugerindo uma nova reunião a fim de esclarecer o assunto. Acrescentou que não há dúvida que é um

1
2

problema que leva ao abandono das povoações, a população deixa de cultivar, o mato cresce existindo mais risco de incêndio.-----

Relativamente à intervenção da Senhora deputada Maria João Torres, que referiu a proibição de professores e colaboradores adquirirem senha de refeição, o Sr. Presidente admitiu tratar-se de algum impedimento do tipo burocrático. Mas salientou que é muito importante que os professores e colaboradores almocem nos refeitórios, sendo a sua presença importante junto dos jovens. Adiantou que são competências assumidas no processo de transferência de competências, o processo é complexo, e que iriam analisar. Sobre o Jardim de Infância da Sertã, disse que a cobertura está orçamentada e poderá avançar em breve.-----

Sobre a intervenção do Senhor deputado Jorge Nunes que sugeriu a instalação de uma ATM no edifício do mercado municipal, disse o Sr. Presidente que é uma excelente sugestão. Quanto ao Mercado, disse que, a sensação que teve foi que a abertura foi excelente, está renovado com linhas modernas, apelativo para atrair gente, vai ser um centro de dinamização social e económico da Vila da Sertã e dos próprios produtores que vendem os seus produtos. Referiu que é importante para chamar pessoas, não tem dúvidas que os mercados estão despertando novo interesse, por parte da população, é visível nomeadamente nas grandes cidades, é um centro de encontro e espaço de convívio.-----

Relativamente à requalificação do Mercado de Cernache do Bonjardim lembrado pela Senhora deputada Cátia Pinto, informou que esperam que a obra seja lançada em 2023. -----

Quanto ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência – não tem dado grandes oportunidades às Câmaras Municipais. Adiantou que, felizmente, duas IPPS'S do concelho nomeadamente Troviscal e Castelo viram os seus projetos de lares contemplados. Em relação ao processo de Estratégia Local de Habitação do Concelho da Sertã, disse estarem a concluir um documento fundamental para que possam ter acesso a fundos comunitários do PRR - Programa "1º Direito", documento que irá ser presente ao Órgão Deliberativo Assembleia Municipal e posteriormente Município e privados podem iniciar as candidaturas nesta área. ----

Sobre o IC 8 disse que é uma via estruturante para o País, para a Região Centro, nunca foi concluído, precisa de uma requalificação urgente, que iriam pressionar. Disse ainda que, brevemente o IC 31 vai permitir ligar o litoral a Espanha, vai ficar concluído e no IC8 vai circular mais trânsito e determinante para a Região.---

Informou que, os contentores estão a ser recolhidos a fim de ser feita higienização, e que a manutenção dos recintos desportivos é da responsabilidade do Município.- Sobre Transporte a Pedido, disse que o Município e as Juntas de Freguesia têm divulgado, e que poderiam fazer sessões de esclarecimento à população. Informou que, recentemente recebeu o relatório relativo ao 1º semestre de 2022, apresentando números razoáveis – 1.200 passageiros, que é uma solução de transporte inteligente, e que não precisam de ter autocarros vazios a circular diariamente, onde a população é menor. Referiu que o munícipe telefona, é aceite o pedido e pode ser de táxi, mas a população tem que respeitar as paragens e os circuitos. Prosseguiu dizendo que, o passageiro paga uma pequena parte, a restante é comparticipada pelo Município e Comunidade Intermunicipal Médio Tejo. Disse ainda que, este programa específico custa ao Município nomeadamente sete ou oito mil euros por ano, concorda com o Senhor deputado Alfredo Dias que disse que são custos acrescentados para o nosso território, o povoamento é disperso, 300 povoações e espaço territorial de 450 Km2. Referiu que, nas cidades não há necessidade de transporte a pedido os passageiros circulam por toda a cidade com um passe de 40€/mês, que é injusto. -----

Relativamente à ponte pedonal da Carvalha, disse que foi retirada por falta de segurança. Que, quando a mesma foi instalada, achava que era uma ponte desnecessária porque o que devia ser valorizado era a ponte filipina, entretanto com o passar do tempo tornou-se uma espécie de ícone para a Vila da Sertã. Acrescentou que esta discussão se mantém, que existem pessoas que querem, outras não. Que temos aqui um debate para se saber o que é que a população quer para este espaço urbano da Sertã, e que está interessado em lançar o debate sobre a ponte pedonal, para que no fim se faça um referendo em 2 fases- 1ª “ Sim “ ou “ Não “, se o “ Sim “ ganhar, passam à 2ª fase lançando um concurso de ideias, escolher por exemplo os três melhores projetos, consultando a população, nomear um júri, para eleger o que tem qualidade e colocar à consideração da população.---

A Senhora deputada Lurdes Sequeira falou da apresentação do “Roteiro Religioso do Concelho da Sertã “ e da sua importância, é um excelente trabalho do Dr. Rui Lopes. Quanto à falta de Museus e Centros Interpretativos disse o Sr. Presidente, que é seu interesse desenvolver alguns projetos neste domínio, no sentido de valorizar, preservar, conservar, salvaguardar o nosso Património. -----

Respondeu ao Senhor deputado Joaquim Alves, dizendo que a Igreja da Nossa Senhora da Conceição não pertence ao Município, aparentemente o processo está

longe de estar concluído. Acrescentou que o Município da Sertã tem interesse, que se aguarda comunicação por parte da família. Acrescentou que o edifício está em risco de ruir, com perigo para quem circula, o espaço é património cultural e que iriam notificar os proprietários no sentido de fazerem a manutenção do espaço. ----
Relativamente à Fonte da Pinta, disse que estavam a desenvolver um projeto que é digno para aquele espaço emblemático valorizado pela população. -----
A propósito do Miradouro da Bela Vista, disse o Sr. Presidente que o Município tem interesse no espaço, e que deve ser valorizado. -----
Para finalizar, disse que, quando se diz que muito falta fazer, concorda, referindo que o Concelho da Sertã é enorme, são dez freguesias, e que iriam ter por base o Plano de Atividades, e o que pensam ser prioritário. -----

----- 2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.-----

----- 2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.-----

----- **Jorge Farinha Nunes - (PSD):** Renovou os cumprimentos a todos os presentes. Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara as respostas dadas às questões por ele apresentadas, foram elucidativas. Relativamente a este ponto referiu-se: Festival do Maranho da Sertã que registou número histórico de visitantes, evento imprescindível para o Concelho da Sertã. -----

No seguimento disse que gostaria que no próximo Festival existisse um caderno de encargos específico de modo que a adjudicação do Restaurante seja feita a um empresário da Sertã para representar o nosso “ Maranho”. -----

Um reparo no que diz respeito ao nível sonoro do espetáculo no 1º dia que foi corrigido no dia seguinte -----

Notas positivas: -----

Certificação do Maranho da Sertã é importante para os empresários e produtores, um reconhecimento à AproSer e ao Executivo anterior, pelo trabalho efetuado e reconhecido pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

10º Edição da Maratona da Leitura evento de excelência. -----

Uma palavra de felicitações a todas as Associações e Coletividades evidenciando ainda os resultados do CCD Sertã nos torneios de natação. -----

Para finalizar um alerta para os miniparques desportivos da zona urbana da Sertã pouco recomendados para a sua prática. -----

Sessão de 30 de setembro 2022

----- **Maria Lurdes Sequeira - (PSD):** Renovou os cumprimentos a todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII). -----

----- **João Carlos Almeida - (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Referiu que é com satisfação que está nesta sessão descentralizada na freguesia do Troviscal, um espaço agradável, com grande presença de público, rádio condestável difundindo esta Sessão da Assembleia Municipal à restante população. Prestou um agradecimento à bancada do PSD pelo tempo disponibilizado. -----

Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII). -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Renovou os cumprimentos a todos os presentes.. -----

Relativamente ao intercâmbio Portugal – Brasil – assinatura de Protocolos e Semana de Capacitação Parental CPCJ-Sertã, assunto apresentado pela deputada Lurdes Sequeira, concorda que foi uma semana bastante produtiva, dada a qualidade dos técnicos envolvidos e das boas práticas apresentadas e que posteriormente possam vir a enriquecer/melhorar a nossa forma de atuar. -----

Quanto ao Protocolo que visa divulgar a vida e obra de Túlio Vitorino e à questão apresentada pela deputada Lurdes Sequeira relativa à seleção do candidato à Bolsa do Doutoramento, informou que, o pagamento da Bolsa é a nossa contrapartida por todo o trabalho que a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e o Centro de Investigação e de Estudos em Belas Artes vai desenvolver. Referiu que o trabalho não vai ser limitado à investigação, que vão acompanhar o projeto com consultores e divulgar Túlio Vitorino mas não só no Concelho. Disse que, não basta dizer entre nós, que foi um grande pintor, têm que surgir pessoas com autoridade artística e científica a admiti-lo e são estas as entidades credíveis. Acrescentou que procuram Instituições com trabalho desenvolvido dentro do estudo do movimento naturalista português onde Túlio Vitorino se inscreve, procuram os melhores e vão acompanhar-nos neste processo durante anos como também em outras atividades. Disse que, o Doutoramento foi deixado ao critério da faculdade, respeita a sua posição. Por falar em Túlio Vitorino, disse ainda que, o Município tem celebrado um Protocolo com a Fundação Batalha de Aljubarrota, parceria importante que permite um trabalho de valorização da figura de D. Nuno Álvares Pereira. -----

Relativamente á Maratona da Leitura disse que é um evento de referência, não só no Concelho da Sertã, na Região mas em todo o País. Que analisam a eventualidade de expansão e especialmente de financiamento que passa pela necessidade de acolhermos parceiros internacionais. -----

Sobre os miniparques desportivos da Sertã, disse estarem atentos, que têm orçamento para a recuperação de dois na Vila da Sertã, no entanto os restantes das freguesias iriam igualmente orçar. -----

Quanto à questão dos níveis sonoros, disse que foram elevados na primeira noite do “ Festival do Maranhão” mais concretamente no palco dos DJ’s o tipo de equipamento sonoro é pré-definido, no dia seguinte pediu-se que fosse reduzido, o que realmente veio a acontecer. -----

O Senhor deputado João Carlos Almeida disse que o espaço da restauração no recinto devia ser subdividido, disse que concordava. Que reuniram com os empresários, transmitiram que o espaço era enorme. Que lançaram a concurso cedências de exploração para quatro restaurantes com 150 lugares, equipados com a logística necessária para funcionar em pleno, os empresários da Sertã entenderam não apresentar propostas, preferindo trabalhar nos seus restaurantes. Disse que “O Tascá”, restaurante de Proença-a-Nova foi o único concorrente, cumpria o caderno de encargos, a obrigação que o “Maranhão” a servir no Festival tinha que ser o “Maranhão da Sertã”. -----

Adiantou que, pela primeira vez, associaram o conceito de Restaurante aderente, 24 aderiram e ostentaram um selo do “Festival do Maranhão,” os visitantes caso não quisessem almoçar/jantar no restaurante do recinto podiam optar, todos com Maranhão da Sertã nas suas ementas. -----

----- **2.2- Proposta de adesão do Município à Associação “CORTIÇADA ART FEST – LABORATÓRIO PARA A GESTÃO INTEGRADA DE ARTE NA PAISAGEM”- Proc.º2022/300.10.007/10 - para deliberação.**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 23 de setembro de 2022. -----

----- **Proposta n.º 230/2022**-----

Considerando que: -----

A Associação “CORTIÇADA ART FEST – LABORATÓRIO PARA A GESTÃO INTEGRADA DE ARTE NA PAISAGEM”, designada abreviadamente por Cortiçada - LAB assume-se como uma associação territorial e intermunicipal, com

Sessão de 30 de setembro 2022

a integração de conhecimento dos parceiros da investigação científica e visa a criação de um destino internacional de Arte na Paisagem através da concretização do projeto Arte na Paisagem criado por MAG – Marques de Aguiar Arquitetura e Urbanismo. -----

O objeto e finalidades descritas no projeto de ato constitutivo e estatutos da CORTIÇADA – LAB estão em plena consonância e de acordo com a prossecução do interesse público que incumbe ao Município da Sertã, nomeadamente em matéria de desenvolvimento territorial e promoção do turismo cultural -----

A Associação assume como objetivos a: -----

a) criação e gestão de um MUSEU público e do público, sem paredes que expõe a relação entre os valores dos lugares e a arte contemporânea localizado na paisagem da área geográfica dos diversos municípios que assumem a qualidade de participantes como associados, para além de outras entidades; -----

b) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA através do contributo do conhecimento das universidades e institutos participantes, como associados ou parceiros devendo a Direção promover a aquisição do estatuto de “Laboratório Colaborativo, após a sua constituição, nos termos do quadro legal estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 63/2019, de 16 de Maio; -----

c) PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E DO TURISMO CULTURAL na área geográfica dos municípios associados, com a participação como associados ou parceiros de entidade com finalidades territoriais, turísticas e culturais, com o objetivo de: -----

i - Promover a região do centro de Portugal como destino internacional de ARTE NA PAISAGEM, gerando novos produtos turísticos, culturais; -----

ii - Desenvolver investigação científica e conhecimento gerando novos produtos florestais, industriais, ambientais, artísticos, culturais e turísticos; -----

iii - Promover um desenvolvimento económico, enraizado nos recursos regionais de forma sustentável, orientado para mercados internacionais e estruturado em modelos de circularidade; -----

iv - Potenciar um modelo de transformação territorial urbano em contexto rural, constituindo-se como fator de repovoamento a médio e longo prazo. -----

A Câmara Municipal de Sertã, na prossecução das suas políticas e consciente da convergência de objetivos entre o Município e a referida associação, afigura-se como proveitoso o estreitamento da colaboração já iniciada, para a criação consistente e o crescimento de um destino de arte contemporânea na paisagem na

região do centro de Portugal, que permita a estabilidade no planeamento e execução das atividades, a articulação e estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de respostas/ ações que garantam uma evolução e o aproveitamento contínuo dos recursos endógenos. -----

A adesão do Município da Sertã, na qualidade de sócio, implicará o pagamento de uma quota anual no valor de € 1.000,00 (mil euros), cujo encargo tem o respetivo enquadramento orçamental efetuado;-----

Constituem atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias, designadamente a promoção do desenvolvimento de harmonia com o disposto no n.º 1 e alínea e) e m) do n.º 2 do artigo 23.º do Regime Jurídico das autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, na sua atual redação; -----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se a Câmara Municipal delibere, nos termos e ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º conjugado com a alínea n) do n.º 1 do artigo 25.º e com a alínea oo) do n.º 1 do artigo 33.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no artigo 59.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, todas na sua atual redação: -----

a) - Aprovar submeter à Assembleia Municipal de Sertã a adesão do Município da Sertã à associação de direito privado, sem fins lucrativos CORTIÇADA ART FEST – LABORATÓRIO PARA A GESTÃO INTEGRADA DE ARTE NA PAISAGEM”, bem como a aceitação dos respetivos Estatutos, em anexo e que constituem parte integrante da presente proposta; -----

b) Aprovar a despesa no valor de € 1.000,00 (mil euros) para o ano de 2022 (quota anual) , com a assunção do encargo a suportar anualmente pelo Município de Sertã após a adesão; -----

c) Ratificar todos os atos entretanto praticados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal neste âmbito. -----

- Solicitou intervenção:-----

----- **Alfredo Dias (PSD):** Renovou os cumprimentos. Interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara qual é a expectativa do Município em termos de retorno para o nosso território da participação nesta iniciativa que julga interessante e relevante. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que esta Associação é criada na sequência de um projeto que vinha a ser desenvolvido nos Municípios de Sertã,

Sessão de 30 de setembro 2022

Oleiros e Proença-a-Nova em parceria com a Direção Regional da Cultura e a consultora - MAG – Marques de Aguiar Arquitetura e Urbanismo. Que, anteriormente ocorreram duas iniciativas, uma que permitiu colocar nos três concelhos, obras de arte espalhadas pela paisagem em ambiente natural por exemplo na Sertã “ o véu” uma sequência de chapas polidas e moldadas e aparentemente suspensas – evidenciando e multiplicando os reflexos e as relações entre a ribeira, o jardim da carvalha e a paisagem rural, nos restantes Municípios colocaram peças de arte de artistas contemporâneos, em espaços mais naturais. Referiu que se realizou ainda um Festival de música – Cortiçada Art – Fest, que brindou os três concelhos. Que a Direção Regional da Cultura apreciou o projeto, entendeu que devia ser alargado, existiu interesse do Turismo do Centro. Que a ideia é que a partir desta experiencia inicial dos três Municípios fundadores se criasse uma Associação que agregasse os concelhos da Zona do Pinhal, incluídos no Plano de Revitalização do Pinhal Interior, se fizesse desta Região uma espécie de Museu de arte ao ar livre, que fosse um destino de arte e que este projeto pudesse receber montantes de Fundos Comunitários ao PRPI. Que iriam entrar como parceiros fundadores. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a adesão do Município da Sertã à associação de direito privado, sem fins lucrativos CORTIÇADA ART FEST – LABORATÓRIO PARA A GESTÃO INTEGRADA DE ARTE NA PAISAGEM”, bem como a aceitação dos respetivos Estatutos, nos termos da presente proposta. -----

-----**Presidente da Assembleia: Colocou à consideração da Assembleia Municipal a proposta entregue pela Senhora Deputada Cátia Filipa Vicente Pinto – do Grupo Parlamentar CHEGA.**-----

-----**2.3** - Proposta para criação e atribuição de um cheque de natalidade e medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar para todos os munícipes do concelho da Sertã – para deliberação. -----

Nos termos do artigo 35.º da secção III do Regimento da Assembleia Municipal da Sertã, vem o Partido Chega apresentar a seguinte proposta, nos termos melhor explanados infra:-----

- Criação e atribuição de um cheque de natalidade para todos os nascimentos no concelho. -----

- Acolhimento e ocupação dos filhos nos tempos não letivos e horários laborais flexíveis.-----

- Enquadramento:-----

Devido a falta de natalidade nos últimos anos e a desertificação do nosso concelho;-----

À semelhança do que acontece a nível nacional, o nosso país enfrenta um grave problema demográfico, também no Concelho da Sertã se tem verificado sérios casos de diminuição da natalidade, e assim sendo é necessário promover a natalidade; -----

Apesar dos dados estatísticos do INE indicarem que no ano de 2020 nasceram no concelho da Sertã 93 bebés mais que no ano de 2019, acaba por ser um valor de nascimentos muito baixos para um concelho como a Sertã. Sendo que em 2020 a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes no concelho foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 152 indivíduos;-----

Para juntar a estes números baixos de níveis de fecundidade, o concelho perde imensos jovens todos os anos que seguem o seu percurso académico em grandes cidades onde acabam por ficar e construir a sua família, também a maternidade acaba por ser mais tardia e cada vez existe uma forte emigração de indivíduos na idade fértil, mais uma vez, para juntar a estes valores temos uma população cada vez mais envelhecida;-----

Como é de conhecimento de todos nós, o ordenado em média pago pelas empresas do concelho é o ordenado mínimo nacional. Para fazer face as despesas, tem que ambos os cônjuges trabalhar com horários rotativos e pouco flexíveis (supermercados, fabricas, restauração), muitos deles fins de semana e feriados, tendo que recorrer muitas das vezes aos avós. Sendo que muitos destes avós já se encontram numa idade avançada com a presença de desgaste físico e emocional, faz bem cuidar dos netos, mas com um certo equilíbrio; -----

Perante este facto é fundamental potenciar um conjunto de medidas de apoio à natalidade, através de um conjunto de políticas públicas que permitam diminuir obstáculos e os custos da parentalidade e melhorar as condições de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;-----

O Partido Chega e a sua Juventude, acha fundamental o apoio aos jovens casais, que acabam por atrasar cada vez mais o nascimento do primeiro filho e a constituição da sua família. Com isto, apoia:-----

- a criação de um vale de natalidade; -----

Sessão de 30 de setembro 2022

- o alargamento do horário das creches;-----
- e a criação de um ATL camarário, pois assim não subcarrega o orçamento familiar, sendo que muito deles não tem a hipótese de despende de qualquer valor monetário;-----

Consideramos ainda, que estes problemas não serão resolvidos apenas com a implementação local, mas, no entanto, pode-se criar um pequeno alívio no rendimento das famílias, com a finalidade de as auxiliares numa primeira fase.

II. Conclusão -----

Em resumo e pelos motivos *supra* explanados, o partido CHEGA propõe ao executivo municipal que: -----

- Crie um vale de natalidade no valor de 2500€ por cada nascimento no concelho com utilização no comércio local e em serviços camarários, sendo que os progenitores devem residir no concelho da Sertã, no mínimo, há 2 anos.-----
- Aumentar a capacidade de resposta das creches e implementar um horário mais alargado. -----
- Criação de um ATL camarário. -----

A presente proposta, a ser aprovada deverá ser remetida: -----

- Câmara Municipal da Sertã-----
- Juntas de Freguesia do concelho da Sertã-----
- Assembleias de Freguesia do concelho da Sertã -----
- Comunicação Social Local. -----
- **Solicitou intervenção:**-----

----- **Jorge Coluna (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. De imediato felicitou a mesa da Assembleia Municipal pela aceitação desta proposta a pedido de um partido político, estamos em democracia e os deputados podem expor as suas ideias se não fosse aceite, o partido político avaliava que só o Presidente da Assembleia é que podia apresentar propostas. -----

Considera ainda que o Presidente da Assembleia tem o dever de saber se as propostas a incluir estão dentro da legalidade, fez bem em colocar à consideração do plenário. -----

No seguimento, concorda com os projetos apresentados no documento da deputada Cátia Pinto do CHEGA, o PSD também tem essa propósito e o PS como oposição durante anos apresentou projetos idênticos, a preocupação é ajudar a população idosa e os jovens. No mandato anterior concordamos igualmente aprovar por unanimidade medidas contra à pandemia.-----

A questão é que esta proposta é ilegal, a Assembleia Municipal não é o local certo. E em semelhança com uma posição tomada por sina questão do subsídio do Carvalhal, se esta proposta não for retificada para recomendação pela deputada Cátia Pinto, está na disposição de questionar o Tribunal Administrativo e Fiscal da legalidade da mesma. -----

----- **Cátia Pinto (CHEGA):** Renovou os cumprimentou a todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX). -----

----- **Francisco Rei (PS):** Renovou os cumprimentos. Interveio no sentido de clarificar a intenção de voto, não está em causa a proposta apresentada pelo Partido CHEGA ou pelo Partido Socialista ou Social-democrata, todos os deputados têm o direito de apresentar propostas, não está em causa o conteúdo mas sim a forma, E a forma não é a correta. Esta Assembleia Municipal não tem poder de decidir algo que não lhe está instituído. Assim vão votar contra. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Renovou os cumprimentos .Disse que o investimento na natalidade preocupa, não é um exclusivo do partido CHEGA, todos os partidos, têm essa inquietação. Disse que, a Senhora deputada Cátia Pinto falou e muito bem de uma medida que foi recentemente implementada pelo executivo “ Tempo de Acolher “ – prolongamento do horário nas escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância até às 19:30, sendo que as famílias podem deixar as crianças pelas 7:30, o que é um claro benefício. -----

Relativamente à criação de uma creche camarária, disse que tinham em elaboração a criação de um projeto, se existir oportunidade, que se avança, através de uma candidatura, mas que teriam de ter financiamento para o funcionamento da Creche. Acrescentou que o Município não tem condições para suportar com o seu próprio orçamento o financiamento do funcionamento de uma Creche com 50 ou 60 crianças. Depende no essencial da elaboração de um Protocolo com a Segurança Social. -----

Quanto à proposta apresentada pela Senhora deputada Cátia Pinto para criação e atribuição de um cheque de natalidade e medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar para todos os munícipes do concelho da Sertão disse que, todos os deputados podem apresentar sugestões de propostas no período de “ Antes da Ordem do Dia “. O que está em causa, é que esta proposta pretende ter um carácter vinculativo, e quem Governa é a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal delibera sobre as decisões do Órgão e fiscaliza. -----

Sessão de 30 de setembro 2022

Disse que não põe em causa a bondade da proposta e os objetivos que pretendem atingir com a mesma. Mas a forma como é feita e implica uma inversão de papéis. Disse o Sr. Presidente que, o Município da Sertã já tem algumas medidas que beneficiam a natalidade, apoiam as famílias nomeadamente tempo de acolher, IMI - redução de acordo com o número de dependentes do agregado familiar-, regulamentos no domínio de ação social. Adiantou que, precisamos de dinamismo económico e social para reter famílias jovens, essencialmente criar emprego para terem meios de subsistência e possam viver na Sertã. -----

Para finalizar disse que, a aprovação desta proposta pela Assembleia Municipal, era um precedente gravíssimo, nunca mais havia controlo sobre o Orçamento do Órgão Câmara Municipal. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria contabilizando 27 (vinte e sete) votos contra dos Senhores – José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio, Jorge Manuel Marques Coluna, Francisco José Antunes Dias Rei, Raquel Sofia Dias H. Antunes, Samuel Dias Xavier, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Alvaro Fernando Carvalho Monteiro, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Anabela Luis Nunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Alberto João Lopes Martins, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José da Silva Pereira Alves, Rogério Paulo Antunes Luis, 1 (uma) abstenção do Senhor António José Lopes Simões e 1 (um) voto a favor da Senhora Cátia Filipa Vicente Pinto, não deliberar sobre a presente proposta.” -----

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD apresentaram declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X).-----

2.4– Para conhecimento do plenário: -----

– Proposta nº 166/2022 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Fornecimento de fruta aos alunos dos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo 2022/2023 - Proc.º 2022/300.10.005/108- para conhecimento; -----

– Proposta nº 167/2022 – Proposta de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais – Fornecimento de leite escolar aos alunos dos Jardins-

de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo 2022/2023 - Proc.º 2022/300.10.005/135- para conhecimento; -----

- Proposta nº185/2022 - Emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços de seguros de acidentes pessoais – Ginástica Sénior (Ano letivo 2022/2023) - 2022/300.10.005/146 – para conhecimento;-----

- Proposta nº186/2022 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Proc.º2022/850.10.002.01/87 - Sertanense Futebol Club - Época 2022/2023- para conhecimento;-----

Proposta nº187/2022- Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Proc.º2022/850.10.002.01/84 – Grupo desportivo Vitória de Sernache - Época 2022/2023- para conhecimento;-----

Proposta nº188/2022- Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Proc.º2022/850.10.002.01/88 – Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Cabeçudo - Época 2022/2023- para conhecimento;-----

Proposta nº202/2022- Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de Serviços de Aulas de Ginástica Sénior no Concelho da Sertã (Ano letivo 2022/2023) - Proc.º 2022/300.10.005/152 - para conhecimento;-----

Proposta nº204/2022- Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Acordo Cooperação Agrupamento Escolas da Sertã - Proc.º 2022/150.10.500/10 - para conhecimento;-----

Proposta nº216/2022 - Ratificação do despacho do Senhor Presidente que autorizou a emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços para o desenvolvimento de atividades na educação pré-escolar (Programa Criar +) de acompanhamento e apoio à família em horário pós-letivo para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico (Tempo de Acolher), para o ano letivo de 2022/2023 - Proc.º 2022/300.10.005/166 - para conhecimento;-----

Proposta nº218/2022 - Regimento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local da Sertã - Proc.º2019/150.10.500/9 - para conhecimento;-----

Proposta nº220/2022 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços de elaboração da "Hemeroteca digital do Concelho da Sertã" - plataforma digital - Proc.º 2022/300.10.005/167 - para conhecimento;-----

Proposta nº221/2022 - Promoção e Desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2022/2023 - Assunção de compromissos plurianuais e aprovação de minuta de protocolo - Proc.º 2022/300.10.005/168- para conhecimento;-----

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**3- Intervenção do Público.**-----

-----Senhor Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim -Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e fazem parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

-----Senhor Eugénio Dias- Macieira – Cumprimentou todos os presentes Iniciou a sua intervenção referindo que teve conhecimento que a Câmara Municipal atribuiu à Junta de Freguesia do Troviscal 10 Km de alcatrão. Quem define prioridades? A estrada da localidade da Macieira é uma das mais transitáveis, é prioritária e para quando o início das obras? Deu ainda conta que não só o javali como o veado e cabra brava são animais destruidores, no entanto são animais protegidos. Prestou um agradecimento à Senhora Vereadora Cristina Nunes e Vereador Rui Antunes pela ajuda na destruição de um ninho da vespa asiática na Freguesia do Troviscal. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou o Senhor Eduardo Patrício, referindo que é sempre um gosto ouvi-lo e vê-lo de boa saúde.----- Quanto à questão apresentada pelo munícipe Eugénio Dias as prioridades das freguesias em matéria de alcatrão são articuladas entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. Lembrou que 1 Km2 de alcatrão é dispendioso e o concelho da Sertã tem 450 Km2, a Câmara Municipal tem que olhar como um todo e tentar resolver as prioridades das Freguesias. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Agradeceu mais uma vez ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Troviscal a amabilidade e disponibilidade em nos receber , um agradecimento especial aos munícipes presentes. Pretendemos uma maior proximidade entre os Munícipes e os Órgãos Autárquicos para que todos possamos compreender melhor, algumas decisões tomadas. Pensa que nesta sessão muitas das questões apresentadas e justificadas pelo Senhor Presidente da Câmara contribuíram para melhor esclarecer a população. Mais informou que uma próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal se realizará em Freguesia a designar.-----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 20,00 horas, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada. -----

----- O Presidente da Assembleia,

----- A Assistente Técnica,

João Pedro Vital Fernandes
Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes

Anexo I
d
P.

Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Sertã

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã

Sr.s Vereadores da Câmara Municipal da Sertã

Sr.s Deputados da assembleia Municipal da Sertã

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio condestável.

Bem vindos à freguesia do Troviscal, é com muito gosto que recebemos esta assembleia municipal aqui hoje, em nome da junta de freguesia gostaria de agradecer a iniciativa e agradecer a presença de todos.

Um importante sinal de que queremos estar juntos da população, inclusive da população mais dispersa da Sertã, para conhecermos mais e melhor o território e as diferentes realidades dentro do nosso concelho.

Espero que como esta hajam mais pelo concelho e estaremos dispostos a receber uma nova assembleia municipal aqui. Por agora, ficamos a aguardar uma reunião de câmara descentralizada aqui na freguesia do Troviscal.

Realçar que temos o maior empenho para melhorar a qualidade de vida da população da freguesia, mas para isso também precisamos de contar com o apoio do município naqueles que são e serão os principais projetos como o futuro Lar e a praia fluvial do Troviscal.

Bem haja a todos.

Obrigado



Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante executivo, Senhores Presidentes das Juntas, Senhores Deputados da Assembleia Municipal, População e Comunicação Social, Boa tarde!

Para começar quero dar os parabéns por termos inaugurado o mercado municipal, infelizmente várias foram as queixas encontradas pelo caminho, como é que é possível irmos a uma inauguração quando algumas das lojas se encontravam encerradas? Como é possível abrirem o mercado quando o elevador ainda está inativo? Como fariam as pessoas de mobilidade reduzida, pessoas cadeirantes, teriam de fazer um triatlo. Como é que se faz uma obra de milhares sem pensar no bom funcionamento do mesmo? A falta de logística é mais que evidente, como é que vamos colocar vendedores de produtos da terra num espaço aberto, por não ser viável é que o espaço se encontrava deserto. Tal como alguns habitantes disseram parece um mercado retalhado, já agora quando é que estão previstas as obras de iniciação no mercado de Cernache do Bonjardim, tem de aprender com os erros e tentar não fazer aquilo que foi feito no da Sertã.

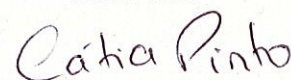
Também lhe gostaria de colocar algumas questões que tem sido feitas por alguns habitantes, como está a situação das zonas industriais da Sertã é de Cernache do Bonjardim, tem sido feitos pedidos por empresas à câmara e se foram em que estado se encontram? Há previsões para a iniciação do parque de tire?

Se queremos dinamizar o concelho deveríamos pensar na criação de um parque de campismo e de autocaravanas em condições e não repartido.

Como está a situação dos painéis solares da barragem do cabril, visto a preocupação da população no desconhecimento do projeto e de que forma lhes irá afetar a vida.

30/09/2022

Cátia Pinto





Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Sertã

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã

Sr.s Vereadores da Câmara Municipal da Sertã

Sr.s Deputados da assembleia Municipal da Sertã

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio condestável.

Permita-me o sr. Presidente da assembleia municipal que comece por dizer-vos que esta é sem dúvida alguma, uma das assembleias mais especial para mim. Hoje estou em casa, hoje estou na minha freguesia, e se só por isso é especial, mais ainda, quando o meu pai é presidente de junta de freguesia, e nos encontramos numa sala onde também podemos ver a fotografia do meu avô naquela parede.

Se podemos divergir em muitos assuntos, se podemos discordar quanto à forma como se faz ou se deveria fazer, penso que num assunto como a descentralização, todos nós, seja PSD, Chega ou PS, todos concordamos que é importantíssimo para o trabalho que desenvolvemos, começarmos por nós através deste ato simples e darmos assim um sinal de maior proximidade à população do concelho e neste caso em concreto à população da minha freguesia, que é o Troviscal.

Uma freguesia, que como muitas do interior do nosso país, vê a sua população a envelhecer, a ser cada vez menos e apresentando um abandono cada vez mais acentuado.

Mas apesar de tudo isto, aqui continua a haver população, vontade de que haja mais, e um grande desafio de garantir qualidade de vida as estas populações e criar oportunidades para quem possa querer vir.

Estamos perante um território desafiante, e que requiere muita criatividade.

Temos de aproveitar as nossas maiores potencialidades, seja sob o ponto de vista do turismo, da floresta, da agricultura e silvicultura, seja pelos empreendedores que aqui temos nas mais diversas áreas e que provam ser os melhores.

Mas para isto, o concelho tem de ser uma grande rede que ligue os 440 km², temos de pensar o território como um todo, definir prioridades para cada eixo, mas pensar o território como um só, até que não estranhemos sair da Sertã para fazer um reunião no Troviscal, no Figueiredo ou noutra qualquer parte.

Mas gostaria também de aproveitar o momento em que nos encontramos, para dizer que a sobrevivência destes territórios e das suas aldeias está também comprometida com o novo PDM. Isto porque trata-se de um dos planos mais importantes do município no que respeita ao ordenamento do território e na de definição do futuro do concelho.

Eu quero que nós jovens possamos viver aqui no Troviscal, na Cumeada, no Cabeçudo, na Macieira, no Pereiro ou até mesmo na Sertã. Para isso há que, de forma responsável e sustentável, pensar e colocar em prática nesta revisão de PDM mais áreas que possam servir este propósito. Só assim, acompanhado de oportunidades, é que podemos salvaguardar a continuidade da existência e crescimento do interior que tende a desaparecer.

E porque estamos a falar de território e de futuro.... Há 7 meses atrás, nesta assembleia, trouxe um tema que me despertava, a mim e ao PSD, grande preocupação: A gestão da água e em especial: O transvase da barragem do Cabril para Belver.

E nesta matéria deixem-me que transmita aqui publicamente, um cumprimento na pessoa da Cristiana pelo manifesto ao Sr. Ministro do Ambiente, apesar de não concordar na íntegra com o manifesto, é uma iniciativa de referenciar.

Mas continuando, e não me querendo alongar PORQUE ESTE TEMA JÁ FOI BEM ESPLANADO ANTERIORMENTE, à data dessa assembleia quando expus o tema ao Sr. Presidente, este desdramatizou o tema dizendo que o projeto apenas se encontrava no domínio das hipóteses. Passados 4 meses da minha intervenção, a questão leva a uma reunião de vários autarcas na Sertã. Posto isto gostaria de fazer 5 perguntas:

O que mudou?

O projeto saiu da esfera das hipóteses e o governo vai mesmo avançar?

Há alguma informação importante que nós devamos saber?

Qual a posição da CMS?

Que medidas estão a ser tomadas ou equacionadas?

Por fim, deixar uma questão: para quando a composição do conselho municipal de juventude?

Daniel Luís
30 de Setembro de 2022

Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes.

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável.

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem de boa saúde.

A minha intervenção vai para a apresentação do “Roteiro Religioso do Concelho da Sertã” que teve lugar no transato dia 27 de setembro na Igreja Paroquial do Nespéral,- Assinalando o Dia Mundial do Turismo

Felicitos a Câmara Municipal da Sertã pela iniciativa de apresentar na forma de Roteiro os imóveis religiosos-património edificado portadores de bens móveis do concelho da Sertã.

É certo que o presente roteiro tem como objetivo a valorização do património histórico-religioso e o desenvolvimento do turismo de carácter cultural. Este roteiro integra ao todo 79 templos do concelho, alguns deles classificados como: Monumento de Interesse Público, Imóvel de Interesse Público e Imóvel de Interesse Concelhio, que podem ser visitáveis através de marcação, em horários de culto ou de acesso livre.

Com o presente roteiro o turismo cultural e religioso do nosso concelho fica mais bem apetrechado porque a informação disponibilizada vai ao encontro do interesse de estudantes, do interesse comunitário, porque interessa a todos os munícipes do concelho, porque faz parte das suas vivências e memórias e claro de divulgação cultural do Município da Sertã que leva ao desenvolvimento do nosso território.

Grande parte do estudo histórico, agora apresentado nesta forma prática, acessível e muito apelativa de roteiro já tinha sido apresentado pelo mesmo autor – Jornalista Rui Lopes - e consta do Livro “História da Sertã” pág. 334 a 355, publicado em outubro de 2013 pela Câmara Municipal da Sertã. A cuidadosa reunião de imagens e aproveitamento de informações dispersas por variada bibliografia constituiu um mérito suplementar, e a forma como é apresentado permite ao leitor, ter acesso a uma visão mais completa sobre os templos apresentados e algum espólio mais relevante.

Este roteiro em palavras do Senhor Presidente Dr. Carlos Miranda “mostra a preocupação do executivo municipal na valorização e na defesa do património do concelho”.

Considero que as igrejas e capelas do nosso concelho são neste momento o potencial turístico e cultural para o desenvolvimento local, pois às mesmas estão ligadas Romarias e Festas, ou seja, o aspeto religioso, a



peregrinação, a fé, o sagrado, mas também o aspeto civil é muito importante, o encontro de pessoas, convívio, diversão, estes dois aspetos estão interligados e desenvolvem a nossa economia.

Por outro lado, e dado que não temos outros espaços culturais disponíveis para visita, para a fruição de quem nos visita, são estes templos e estas romarias e festas que promovem grande parte do nosso turismo, não podemos deixar de fora o património Gastronómico/turismo gastronómico. O nosso concelho não dispõe ainda de qualquer museu, centro interpretativo ou centro de ciência viva., etc.

Um aspeto crucial é que também concordo em pleno com o autor do roteiro quando diz que: “ este roteiro seja um grito de alerta para o estado do nosso património” considero que este roteiro vai levar à preservação, conservação e restauro de alguns dos templos que se encontram em estado avançado de degradação e que em alguns casos nem é possível a visita.

Termino com uma definição do que é o Património Cultural e o Património Arquitectónico

«**O Património cultural** constitui um conjunto de recursos herdados do passado que as pessoas identificam, independentemente do regime de propriedade dos bens, como um reflexo e expressão dos seus valores, crenças, saberes e tradições em permanente evolução. Inclui todos os aspectos do meio ambiente resultantes da interacção entre as pessoas e os lugares através do tempo»

(Convenção quadro do Conselho da Europa relativa ao valor do Património Cultural para a Sociedade, publicada no Diário da República, 1.ª série – nº177, de 12 setembro de 2008)

O Património Arquitectónico

«É uma herança histórica, cultural e artística do passado, isto é, do conjunto das pessoas que viveram antes de nós. É esta herança que nos permite ter um melhor conhecimento do homem, que nos ajuda a conhecer a história dos nossos antepassados e que nos traz a responsabilidade de transmitirmos esta herança às gerações seguintes.»

Fonte: GECORPA – Manual de Educação em Património Arquitectónico, Lisboa, 2005

Que seja este o desígnio do Município da Sertã, o de preservar, conservar e salvaguardar o nosso Património para as gerações vindouras,

Desejo continuação e votos de mais trabalhos que produzem conhecimento e valorizam o nosso território.

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal


Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal da Sertã;

Sr^{as}. Secretárias;

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã;

Sr^a. Vereadora;

Srs. Vereadores;

Sr. Presidente de Junta de Freguesia do Troviscal;

Caras Deputadas e caros Deputados municipais;

Comunicação Social,

Colaboradora e colaborador do município;

Estimado Público aqui presente, e um cumprimento especial a quem nos ouve através da Rádio Condestável;

Sr^{as}. e Srs.

Parabéns pela reabertura do Mercado Municipal da Sertã, um espaço funcional, agradável e moderno. Desejo de bons negócios.

Congratulo-me e dou os parabéns ao município pelo arranque das obras no largo Dr. Guimarães e toda a zona envolvente.

Também uma palavra, para a intervenção no açude da ribeira do Amioso, uma excelente obra

No mesmo seguimento, registo positivamente, a colocação de sinalização junto da igreja de N. S. da Conceição na Rua Dr. Romão de Mascarenhas. Será o princípio da tão desejada intervenção de requalificação?

Fonte da Pinta e zona envolvente, já há algum projeto ou ideias para requalificação deste espaço tão emblemático e tão falado?

Quanto ao miradouro da Bela Vista, a Junta de Freguesia intercedeu junto do proprietário, o qual deu autorização para procedermos à sua limpeza, trabalho realizado e a Bela Vista, com mais vista. Também abordei o proprietário, se estava na disponibilidade de vender o terreno, o mesmo mostrou-se disponível para dialogar. Sr. Presidente, quando achar oportuno, também estarei disponível para facultar ou encetar contato.

Na Rua 1º de Dezembro, junto á rotunda da Eirinha, já houve algum desenvolvimento para o futuro parque de lazer/merendas, ou a sua requalificação?

Também, conforme proposta da Junta de Freguesia da Sertã, referente às letras grandes a formar a palavra Sertã, em que ponto está?

Mougueira, localidade às portas da vila, continua sem saneamento e com o piso em mau estado. Para quando a intervenção?

Na povoação de Cimo da Ribeira, em algumas estradas na Herdade e Passaria, para quando a colocação de alcatrão?

Outeiro da Lagoa, carece urgentemente de intervenção na regulamentação e orientação do trânsito, tem ruas muito estreitas, que se tornam perigosas, deve ser colocada mais sinalização e adaptada á atualidade.

Ainda no Outeiro da Lagoa e na questão do trânsito, deixo a sugestão, para se começar a pensar numa nova estrada de ligação aos Calvos, a passar por fora do Outeiro da Lagoa. Por exemplo a partir de São Gião, ou mesmo a iniciar na Estrada do Outeiro.

Dado que a Estrada do Outeiro, já tem um tráfego considerável, o limite de velocidade na maioria dos casos não é respeitado, esta é uma via que também apresenta alguma

perigosidade, assim, e conforme já pedido, é urgente a colocação de lombas e reforçar a sinalização. Por forma também a reduzir algum tráfego nesta rua, seria muito importante que se alcatroasse a Estrada do Souto, que vai desde a Rua das Almas até à EN238.

Rua Ângelo Pedro Farinha, requalificação dos passeios, já há alguma decisão?

Bairro José Farinha Tavares, para quando a requalificação de toda a zona envolvente?

Há necessidade de repintar ou fazer novas placas de identificação de localidade, em algumas localidades da Freguesia da Sertã.

Escola primária da Portela dos Bezerrins, é necessária uma intervenção urgente, os muros exteriores estão quase a cair, há perigo para quem ali passa. Esta escola, foi cedida ao Corpo de Escuteiros da Sertã, em que ponto está?

Passagem rodoviária aérea ou subterrânea, ou apenas pedonal, que possibilite a passagem desde o Mosteiro Fundeiro para a N. S. dos Remédios. A Junta de Freguesia da Sertã, fez a abordagem às Infraestruturas de Portugal, à qual obtivemos resposta por parte da Gestora Regional de Guarda e Castelo Branco, Sr^a. Dr^a. Rosa Saraiva, e dizia assim, *“IC8 - Sr.^a dos Remédios ao Mosteiro Fundeiro – pedido de nova passagem JF sertã Na sequência do vosso pedido sobre a possibilidade de se construir uma nova via rodoviária, aérea ou subterrânea, ou apenas passagem pedonal, informa-se ficou assegurada a ligação entre os dois núcleos populacionais, pela via rodoviária existe e construída no âmbito das obras do IC8. A nova passagem que pretendem e nas proximidades da existente, poderá vir a ser assegurada por essa entidade, em termos de projeto e de construção, estando estes Serviços disponíveis para analisar num primeiro momento a sua viabilidade e condições de desenvolvimento do projeto de execução, sob proposta dessa Junta de Freguesia.*

Reitera-se a nossa disponibilidade para prestar qualquer esclarecimento.”

Posto isto, solicito ao Sr. Presidente da Câmara, que analise a possibilidade e a viabilidade para a realização desta obra.

Temos Recebido algumas queixas referente á praga de javalis, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara, o que poderá fazer sobre esta grave situação.

Termino também a questionar o município, quanto á questão dos contentores do lixo, temos recebido muitas queixas, isto porque levam-nos para lavar, e os que deixam no seu lugar, são velhos, sem pedal, não fecham bem, etc. Esta situação deve ser revista.

Termino a minha intervenção, mostrando também disponibilidade da Freguesia da Sertã, em receber também uma sessão de Assembleia Municipal, em qualquer uma das nossas muitas localidades.

Muito obrigado,

O Deputado Municipal,

Joaquim José da Silva Pereira Alves

(Presidente de Junta de Freguesia de Sertã)

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr.s Membros da Mesa,
Sr.s Deputados Municipais,
Sr. Presidente do Município,
Sr.s, Vereadores,
Comunicação Social,
Publico e Radio Ouvintes,

Boa Tarde,

Antes da intervenção que trago, deixem-me felicitar-vos pela descentralização e vinda até ao Troviscal, desta Assembleia. Espero que a mesma se possa realizar em todas as freguesias do Concelho, sem exceção, pois como se pode verificar pelo publico presente, proximidade maior, não pode haver.

Agradou-me, sentir a preocupação expressa em diversas intervenções, com o Rio Zêzere.

A Barragem do Cabril, tem sido um assunto Tabu, ao longo dos anos no Concelho da Sertã, quer por não se saber ao certo o contributo, que ela gera na receita do orçamento do Município, quer por se desconhecer qual a verba alocada, dessa receita, à Freguesia que a alberga, Pedrógão Pequeno. Também sabemos que esta infraestrutura, já foi uma importante fonte de empregabilidade, quer do Conselho da Sertã, quer dos Conselhos vizinhos, talvez não seja de conhecimento geral, mas presentemente não gera um único posto de trabalho a tempo inteiro, estando a sua gestão e segurança, totalmente a cargo de tecnologia remotamente supervisionada.

O contrato de concessão, estará a terminar, a infraestrutura, por certo, ir-se-á manter e vai continuar a gerar receita e lucros à entidade que a explora. Já há contactos e negociações com o Município, no sentido da renovação ou prorrogação da concessão, ou vamos passar a ter uma infraestrutura que além de empregabilidade zero, também vai passar a contribuir com receita zero?

Pouco se tem falado no transvase para Belver ou nos painéis fotovoltaicos, que de longe a longe se vai noticiando de forma tímida, até parece que os Autarcas e a Comunicação Social, receiam que este assunto seja de conhecimento publico. É um assunto de extrema importância e que deverá ser abordado e tratado a uma só voz.

A questão dos caudais do Tejo, tem de ser resolvida, com quem de direito e com as autoridades competentes espanholas, ainda recentemente voltámos, refiro-me ao País e a quem nos governa, a aceitar que Espanha nos reduzisse os caudais, contribuindo para a minimização do problema da seca no país deles, mas agravando a nossa. Os rios, sendo internacionais, têm de ser geridos com racionalidade e com justiça. Se há seca, é para ambos os países, não se compreende que um faça reservas, em prol do agravamento da seca do outro.

O transvase do Zêzere para Belver, não irá resolver o problema do Tejo e vai, com toda a certeza, agravar a situação do Zêzere. As alterações climáticas, afetam-nos cada vez mais, não se trata de um assunto do futuro... É o presente!

Este projeto, a realizar-se, terá um impacto extremamente negativo no bem mais precioso que temos, a natureza, que trará repercussões irreversíveis nos planos socioeconómicos e ecossistemas da região.

Não obstante este projeto, ainda se fala na construção de um campo solar sobre as águas da Albufeira da Barragem do Cabril. Um projeto que ocupará uma área considerável, fala-se em cerca de 30Ha. Sejam os razoáveis, 30Ha, equivalem mais ou menos a 30 Campos de Futebol. É fácil antever o impacto provocado na nossa Albufeira. Em termos paisagísticos, perdemos toda a beleza e todo o encanto do serpentear das águas do Zêzere, com isso vamos perder o turismo e o impacto que isso acarreta na nossa economia. Em situações de seca, como a presente e com os caudais abaixo dos níveis normais, simplesmente ficamos sem curso de água, apenas se deverão avistar painéis solares desde ao Cabril, até ao Rio Unhais. Ao nível dos ecossistemas, o sombreamento permanente das águas, é a destruição total da fauna e flora do Rio Zêzere, passamos a ter um rio sem vida e poluído, ao não incidirem os raios solares, a qualidade da água degradar-se-á e terá consequências nefastas, também para o consumo humano. É daqui que estamos a captar água para consumo.

Turismo, desportos náuticos, pesca desportiva e outras tantas atividades, ligadas ao rio, simplesmente desaparecerão. No Verão, o abastecimento de aeronaves, para combate a incêndios, tornar-se-á impossível.

Tudo isto, em troca de um aumento no rendimento dos painéis solares, na ordem dos 15%, por serem arrefecidos com água. Justifica-se todo o impacto?

Sou a favor do progresso e desenvolvimento, mas nestes dois projetos, considero que nada de bom se augura para o nosso futuro. Nenhum deles nos trará emprego, condições para fixação de jovens, regresso de migrantes e muito menos migração para nosso Concelho. Pelo contrário, vai destruir o que de melhor temos no concelho e afastar uma das maiores apostas, para a sustentabilidade do interior, o Turismo.

Senhor Presidente do Município,

Todos fomos eleitos para defesa do interesse do nosso Concelho, estes projetos em nada nos beneficiam. O que a Autarquia, sabe acerca destes assuntos? O que tenciona fazer?

Se o poder político não for suficiente para demover e travar estes projetos, em prol de outros, que possam realmente beneficiar-nos e dar-nos o progresso e desenvolvimento que ambicionamos, movam-se os movimentos de cidadãos, mova-se a comunicação social, mas impeça-se a destruição Rio Zêzere.

Tenho Dito!

Francisco Rei

Aureo VTP



Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes.

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável.

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem de boa saúde.

Sobre a informação do Senhor Presidente vou apenas abordar dois assuntos:

1 - O Intercâmbio Portugal x Brasil na Sertã – Assinatura de Protocolos e Semana de Capacitação Parental – CPCJ – Sertã

2 - Protocolo que visa divulgar e valorizar a vida e obra de Túlio Vitorino

Assim,

De 18 a 22 de julho de 2022, através da colaboração entre a CPCJ da Sertã, o Município da Sertã, a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário do Porto (CRL), a AJURIS – Escola de Magistratura do Brasil, a Faculdade D. Alberto da Universidade de S. Cruz, Rio Grande do Sul, Brasil e com membros Magistrados Judiciais e do Ministério Público de Portugal e do Brasil, realizou-se uma semana de formação em intercâmbio Portugal/Brasil denominada “Capacitação Parental - Oficina da Parentalidade – Experiência do Brasil”.

A construção de uma parentalidade positiva integrou o plano local da promoção dos direitos e da proteção das crianças e dos jovens da Sertã, “Sertã a Olhar a Infância e Juventude”.

Esta iniciativa piloto, ora realizada, visa potenciar a intervenção da CPCJ no âmbito das competências parentais na comunidade, através da adaptação do modelo brasileiro à nossa realidade portuguesa e particularmente deste território da Sertã.

Esta semana formativa foi orientada por um grupo de professores brasileiros, participaram técnicos das diversas entidades locais com competência em matéria de infância e juventude, nomeadamente técnicos da CPCJ da Sertã, do Ministério Público, do setor social do Município e das Escolas públicas e privadas (AES e IVS). Numa primeira fase, o principal objetivo visa capacitar técnicos que possam disseminar melhores práticas de capacitação parental e numa segunda fase preconiza-se a criação de uma oficina da parentalidade em permanência na Sertã.



Foram assinados protocolos entre as entidades parceiras com vista ao desenvolvimento de um projeto consistente e que possa desenvolver de forma estruturada uma oficina da parentalidade onde as famílias possam encontrar apoio para uma parentalidade mais positiva, na plena satisfação dos direitos essenciais das crianças do concelho da Sertã. Sempre com o objetivo do superior interesse da criança.

2 - Protocolo assinado que visa divulgar e valorizar a vida e obra de Túlio Vitorino

Sobre o protocolo de cooperação assinado com a Sociedade Nacional de Belas Artes, o Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes, a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais para o desenvolvimento de um projeto de estudo, divulgação e valorização da vida e obra do pintor Túllio Victorino.

Concordo e louvo a opção tomada, nomeadamente tendo por base o estudo científico para a valorização da vida e obra do artista Túlio Vitorino, natural de Cernache do Bonjardim, assim como a futura dinamização do Atelier Túllio Vitorino, transformando-o em centro de cultura.

Considero, excelente o envolvimento/parceria com as instituições credenciadas na área das belas artes,

Atendendo que o município da Sertã vai ter a obrigação *"1. É da responsabilidade da Câmara Municipal da Sertã a alocação de financiamento para o provimento de uma Bolsa de Investigação, de nível de Doutoramento, a atribuir a um aluno/investigador do CIEBA – Centro de investigação e de Estudos em Belas Artes – da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa,..."*

Ou seja, o Município da Sertã irá financiar uma Bolsa de Investigação, teria sido muito interessante verificar, por exemplo através de um simples Concurso/Candidatura promovido pelo Município da Sertã, se haveria algum Cernachense ou Sertaginense - um munícipe do concelho - interessado em estudar, investigar, fazer um doutoramento sobre a vida e obra de Túllio Victorino. E assim estaríamos a subsidiar/financiar, a atribuir uma bolsa de investigação, deixar valor e criar conhecimento para o nosso concelho, para a nossa região mas de alguém dentro da nossa comunidade, ou seja, podia o Município ter sugerido fazer uma primeira seleção do possível candidato/a investigador/a, a propor à Bolsa de Investigação, e apresentar e submeter o selecionado à candidatura e aos respetivos critérios de seleção e seriação da Faculdade de Belas Artes, aplicados aos candidatos a Doutoramento.

É esta a minha opinião,

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Anejo VIII
F
D
R.

Festival de gastronomia do Maranho da Sertã

O festival de gastronomia do Maranho, como esperado foi uma vez mais, um sucesso reconhecido por intervenientes e visitantes.

No entanto não posso deixar de fazer alguns reparos que me pareceram não ter corrido tão bem, que podem e devem ser evitados nas futuras edições.

A recente valorização do nosso maranho com a classificação do maranho local como produto de Indicação Geográfica Protegida (IGP) na União Europeia (UE)

Maranho da Sertã' está circunscrita ao concelho da Sertã, deve por isso ser obrigatoriamente realizado no interior da respetiva área geográfica que, doravante, fica circunscrita ao concelho da Sertã".

Não tendo nada contra a participação de empresas exteriores do concelho da Sertã no evento, aliás como habitualmente tem sucedido nos vários stands existentes no recinto que vêm enriquecer o evento. Já sobre o espaço de restauração e promoção principal onde o Maranho da Sertã deve ser o protagonista e à boleia do mesmo aproveitar para a promoção de outros produtos gastronómicos provenientes da nossa região como o bucho, os cartuchinhos de Cernache do Bonjardim entre outros.

Ao contrário de festivais anteriores, o bucho e os cartuchinhos de Cernache nem sequer faziam parte da ementa, ao invés estava em destaque as tigeladas de Proença-a-Nova e outras especialidades que nada têm a ver com o concelho da Sertã.

A ementa principal no restaurante em nada dignificava o concelho da Sertã, dado ser bem visível o nome em destaque de **"Tascá, emoções gastronómicas – Proença-a-Nova"**.

No mínimo inédito para um evento que se quer de promoção da gastronomia local onde o Maranho da Sertã é o protagonista principal e não o **"Maranho do Sertã"** como referido erradamente em tal ementa e ao qual tivemos o cuidado de chamar a atenção para que a mesma fosse ratificada em tempo útil, o que não veio a suceder.

Não tenho absolutamente nada contra as especialidades dos concelhos vizinhos, aliás, na falta dos cartuchinhos de Cernache do

Bonjardim, até gostei de saborear as tigeladas de Proença-a-Nova, no entanto, é minha opinião que este tipo de procedimentos e pormenores devem ser acautelados no futuro através de um caderno de encargos que defenda a imagem do Município da Sertã.

A promoção do maranho da Sertã deve ser preferencialmente feita por entidades e empresários ligados ao concelho da Sertã, não havendo uma empresa única a concorrer ao espaço principal, deve o espaço ser subdividido e dar possibilidade de envolver toda a restauração do concelho de forma a que restaurantes locais tenham a possibilidade de fazer-se representar com as suas iguarias à semelhança de outros eventos como as tasquinhas em que cada um apresenta o seu melhor maranho (obrigatório) entre outras iguarias da nossa região.

Como referiu o Sr. Presidente Carlos Miranda e passo a citar:

"A necessidade de envolver toda a restauração do concelho no Festival de Gastronomia do Maranho da Sertã. Estamos a falar do principal momento de celebração da nossa cozinha tradicional"

A forma encontrada no último Festival gastronómico não foi a melhor forma de dignificar a frase atrás proferida.

Espero que o modus operandi seja assim melhorada em conformidade com os superiores interesses do Concelho da Sertã.

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida





Caros membros do executivo, da mesa da assembleia, deputados municipais, presidentes da junta, população e comunicação social.

Desde já peço desculpa pelo meu lapso ao redigir a proposta e ter colocado o número do artigo errado.

Senhor presidente da câmara, tal como disse na assembleia de apresentação da proposta, passo a citar "não será este tipo de apoio, que fará com que os casais tenham filhos" de facto, até pode não fazer com que muitos dos casais tenham filhos, mas certamente que ajudará, infelizmente nos tempos que decorrem cada vez mais é difícil as famílias terem algum poder económico, quase todos os municípios do interior tem apostado num vale de natalidade com valores bem superiores ao proposto.

Pergunto-lhe se investir na natalidade não será algo benéfico?

Sabe Sr. Presidente, apostar na natalidade não é uma despesa, mas sim um investimento a longo prazo, sabemos que quando chega a hora de investir em festas não existe problema em gastar mares de dinheiro, neste caso muito mais do que o valor somado por cada nascimento no concelho, sublinho que não somos contra as festas porque dinamizam o concelho, mas temos que definir prioridades. Sendo que agora a população está a passar por uma fase grave de recessão.

Apesar de tudo, o Sr. Presidente até concorda com o chega, pois já aplicou 1 das nossas propostas, o alargamento do horário do ATL, também a criação de uma creche camarária, no primeiro orçamento apresentado vinha uma verba no valor de 5 mil euros para a construção de uma creche municipal e depois da apresentação da proposta do chega o valor foi retificada para cerca de 91 mil euros.

Se possível, sabia-me dizer onde é que será feita a construção da creche municipal e se já está algum projeto em curso?

Outro ponto que o Sr. Presidente referiu e não menos importante, é apresentarmos condições de emprego, tendo a concordar consigo porque de facto se não existir empregos e empresas novas é impossível fixar a população, então, aqui nesta assembleia demonstro a minha preocupação e a minha disponibilidade imediata para começarmos a trabalhar no alargamento das zonas industriais, na criação e fixação de novas empresas no nosso concelho.

30/09/2022

Cátia Pinto

Declaração de Voto

Os membros da Assembleia Municipal do PSD, abaixo assinados consideram que deverá ser recomendado ao executivo que analise de forma rápida e responsável formas de apoio á natalidade no concelho da Sertã.

No entanto, considerando que esta proposta contém pontos que não se enquadram nas competências da Assembleia Municipal conforme determina os artº24 e artº 25 da lei 75/2013 de 12 de Setembro, pelo que consideramos ser um acto nulo se a mesma for debatida e aprovada nos exactos termos que agora é apresentada.

Os membros da Assembleia Municipal do PSD abaixo assinados votam contra, de modo a acautelar a não responsabilização de eventual atribuição de apoio financeiro de forma ilegal.

Sertã 30/9/2022

Os membros da Assembleia Municipal

Daniel Luís
José João Paulo Reis
Dec. Rel. (para Rel.)
Agostinho Fernandes
J. Coluna
Maria Joã Torres
José Carlos Almeida
Alfredo Silva
Maria de Lurdes Silva

Ex.^{ma} Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Sertã
 Ex.^{mas} Senhoras Secretárias da Assembleia
 Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã
 Ex.^{mas} Senhoras e Senhores Deputados Municipais
 Ex.^{mas} Senhora e Senhores Vereadores
 Ex.^{ma} Senhora Técnica Assistente
 Ex.^{ma} Comunicação Social
 Ex.^{mo} Público Presente - Rádio Ouvinte

A todos os meus respeitosos cumprimentos
 Quero felicitar os elementos que decidiram que a
 Presente Assembleia Municipal se tenha realizado, aqui, sede de
 freguesia do troviscal. Um cumprimento especial ao Sr. Presidente
 da Junta. Rogério Paulo Nave

Hoje, vou referir-me a um assunto, diferente aos que habitu-
 almente, tenho apresentado, nas Assembleias, ao longo de vários anos.
 Não que tenham sido resolvidos. Não quero ser massador.

Há dias li num jornal - no Espaço Upaixão - escrito pelo
 leitor José Pinheiro um parágrafo - no seu artigo, o seguinte:
 - Saber "titular" em jornalismo é uma Arte, fazê-lo sem
 Rigor é um truque. Dar informação credível é indispensável.
 Servi-la às fatias de modo incompleto é preconceituoso - Citei

Li na coluna "Breves" - do "Correio da Manhã", jornal que li
 recentemente a seguinte notícia, publicada no dia 27 de Agosto de 2022 -
 - Sertã - Ciclista Ferido - A colisão entre um carro e uma
 Bicicleta, ontem, na Nacional 2 em Pedrogão Pequeno, na Sertã,
 feriu o ciclista -

Fiquei pensativo - Afinal Pedrogão Pequeno é um Bairro da
 Sertã e não um sede de freguesia do Concelho da Sertã, e
 que já foi há séculos passados, sede de concelho, e que distava cerca de
 12 Km ou mais ou menos. e a colisão contra um carro seria de Bois, de
 mão, ou...

Há tempos, ao falar com um correspondente de um jornal, numa das
 minhas visitas ao Estoril, disse-me que era normal que as primeiras
 notícias, só fossem ligadas às sedes de concelho, mesmo que a sede
 de freguesia, se situasse, a 10 ou mais Km. Começa a ter mais atenção

2
*
ao ler no jornal "Correio da Manhã", nas pequenas notícias integradas
no Fecho - ou Última Hora - ou Breves, e vejo ocorrências
em Alvor (4/8/2022); Gamara do Souto (3/9/2022); Pegões (17/9/2022)
Alverca - Costa da Caparica (19/9/2022) Quarteira (28/9/2022)

Sei que não são sedes de concelho, mas as notícias nem se referem ao concelho

Mesmo a "Comarca da Sertã", está eliminando parte do nome de
Cernache do Bonjardim.

No alto das páginas escreve - Sertã -
mas abaixo escreve -

Cernache promove Peixe do Rio (17/6/2022)

Mercado de Cernache Aguarda (26/8/2022)

Reestruturação da EN 238 ao Parlamento,

troço entre Cernache e Ferreira do Zêzere volta à Baixa -

Como há 2 povoações com o nome de Cernache e pelo menos
outras duas com o nome de Ferreira, é natural que se reserve o
nome completo. Não há haver qualquer confusão.

Várzea dos Cavaleiros - Mondim de Basto

Frixe de Espada à Sinta - Figueira de Castelo Rodrigo -

Carrazeda de Ansiães - pode-se eliminar a parte final?

- Para terminar o centro Nautico do Trusig, nas margens do rio

Zêzere, também é na Sertã? ou numa povoação do

Concelho da Sertã? Não será Palkais, na Ilha de Freixedeiros de
Cernache do Bonjardim, Palkais e Nespural? Estarei enganado?

tenho dito

Proviscal, 30 de Setembro de 2022

Eduardo Patrício